

Entrevista de PRESTES Sobre os Acontecimentos

- ★ Prestes opina sobre os últimos acontecimentos
- ★ Contrária aos interesses do povo a pretendida reforma constitucional
- ★ A posição dos comunistas frente ao governo do sr. Juscelino
- ★ A luta pela anistia, pelo reconhecimento da União Soviética e contra a carestia, importantes tarefas do momento

Aos órgãos da imprensa popular, concedeu Luiz Carlos Prestes a importante entrevista sobre os últimos acontecimentos, que a seguir reproduzimos.

PERGUNTA — Qual sua opinião sobre os últimos acontecimentos?

RESPOSTA — Vemos na posse dos candidatos eleitos em 3 de outubro, na suspensão da censura à imprensa, na decisão que pôs fim ao estado de sítio, novas e importantes vitórias do povo. Os imperialistas norte-americanos continuam a ser batidos em suas investidas que visam em nosso país, como de resto em toda a América Latina, a instauração de uma ditadura militar de tipo fascista que abra caminho à completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos. Sente-se em nosso país um novo despertar político das massas que já torna difícil aos demagogos e demais agentes dos monopólios norte-americanos desviar o povo da luta em defesa das liberdades e da Constituição. E isto é muito importante, porque sem liberdade não será possível lutar pelo pão e pelas demais reivindicações dos trabalhadores. Os últimos acontecimentos mostram que o povo — e nesta palavra inclui desde operários e camponeses até amplos setores da burguesia brasileira — cada vez mais cerrará fileiras em defesa das liberdades e da Constituição contra qualquer tentativa liberticida, venha de onde vier. Os gestos de indisciplina de alguns militares descontentes e a linguagem desabrida da imprensa reacionária não terão eco e devem ser firmemente condenados pela maioria esmagadora da nação como provocações golpistas.

A diminuição da tensão internacional e o crescente isolamento dos incendiários de guerra norte-americanos, que vão sendo obrigados a recuar, muito concorrem igualmente para ampliar o campo das forças políticas que em nosso país lutam pelas liberdades, pela independência nacional e pelo progresso. As provocações anticomunistas e anti-soviéticas do sr. Nixon são repelidas como intervenção inadmissível nos negócios internos de nosso país pela maioria esmagadora da nação. Os círculos dirigentes dos Estados Unidos estão enganados se pensam fazer aqui o que fizeram na Guatemala. Contra qualquer intervenção estrangeira levantar-se-ão todos os patriotas acima de quaisquer divergências políticas ou de diferenças de classe. E para enfrentarmos as atuais dificuldades econômicas, especialmente a crise no comércio externo, contamos com a solidariedade e o apoio da poderosa União Soviética, cujo governo, como acaba de declarar seu eminente chefe, Marechal Bulganin, está pronto a estabelecer relações com os governos de todos os países da América Latina e a estimular as trocas comerciais na base do interesse mútuo e em pé de igualdade. Acabar com o monopólio ianque em nosso comércio externo será darmos um grande passo no caminho da independência nacional. Nossa comércio externo poderá ampliar-se consideravelmente e, em troca de nossos produtos de exportação, poderemos comprar à U.R.S.S. e demais países do campo socialista as máquinas para a indústria nacional, para a produção de energia, para a exploração do petróleo e outros bens essenciais, sem necessidade de contrair empréstimos lesivos à soberania nacional.

Enfim, os últimos acontecimentos políticos no país e no mundo auguram novos e maiores êxitos na luta de nosso povo pelas liberdades, pela independência e pelo progresso do Brasil.

PERGUNTA — Que pensa da propalada reforma constitucional?

RESPOSTA — Nenhuma reforma constitucional poderá no momento contar com o apoio das grandes massas populares. O que o povo exige é que se cumpra a Constituição e que, dentro dos seus preceitos, realize o governo uma política interna e externa diferente da dos seus antecessores, uma política que vise a melhoria das condições de vida das grandes massas trabalhadoras, a defesa da soberania nacional, de nossas riquezas naturais e da indústria nacional, que acabe com todas as discriminações políticas e ideológicas condenadas pela Constituição, uma política externa que coloque o Brasil no concerto das nações que lutam pelo entendimento pacífico entre todos os povos. Não pode ser outra a interpretação do voto popular em 3 de outubro e do apoio que recebeu do povo a altitude do ministro da guerra, general Teixeira Lott, em 11 e 21 de novembro. Na situação atual, reforma constitucional é eufemismo de luta contra a Constituição, é a nova forma tentada pelos serviços e agentes dos imperialistas norte-americanos para al-

cançarem o que não conseguiram nem com o golpe de 24 de agosto de 1954 nem, posteriormente, com as diversas tentativas liberticidas. Qualquer tentativa no sentido de reformar a Constituição, no momento atual, significa uma ameaça às liberdades e as conquistas dos trabalhadores, significa nova e mais grave ameaça ao petróleo brasileiro, às quedas d'água que o demagogo Jânio Quadros e seus parceiros querem entregar à Light e à Bond and Share, significa um sério passo no caminho da ditadura de tipo fascista e da completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos. Estão perigosamente equivocados os democratas e patriotas que pensam ser agora conveniente e ter caráter progressista uma reforma constitucional.

Nós, comunistas, estamos muito longe de ser partidários cegos da atual Constituição. Ela consagra um regime econômico, político e social que combatemos, consagra uma injustiça tão grande quanto o monopólio da terra por uma minoria de senhores, nega o direito de voto aos analfabetos que constituem mais da metade das massas trabalhadoras. Mas é claro que não é no sentido progressista que se pretende agora reformar a Constituição. Querem a reforma constitucional as mesmas forças políticas que, com medo do povo e do ascenso democrático, pensaram conter o movimento popular por meio do estado de sítio. Falava-se na necessidade de dar ao Executivo maiores poderes para que possa enfrentar a difícil situação que atravessa o país. Em que casos, no entanto, deixou o Parlamento de atender às solicitações do Executivo? Terá sido quando o governo de Dutra quis entregar o petróleo brasileiro à Standard Oil? A delegação de poderes de que agora se fala como uma necessidade não constituirá excesso desnecessário e perigoso? Não será uma porta aberta para a tirania? Falava-se em conceder maior autonomia aos Estados, mas não terá isto por objetivo permitir aos governos estaduais contrair empréstimos no estrangeiro e fazer concessões aos monopólios norte-americanos com grave dano para a segurança nacional? Falava-se em limitar o número de partidos políticos e, mesmo, de liquidar os pequenos partidos, mas não é esta uma nova maneira de submeter a nação aos caprichos dos grandes partidos dirigidos pelas forças mais reacionárias? Não constituirá isto um sério golpe na representação proporcional?

Aplique-se a Constituição, eliminem-se as leis reacionárias, como a lei de segurança e a lei da imprensa, contrárias ao espírito e à letra da Constituição, acabe-se com todos as desigualdades e discriminações políticas e ideológicas, expressamente vedadas pela Constituição, realize-se uma política de paz de acordo com o preceito constitucional que vedava a participação do Brasil em qualquer guerra de agressão e, consequentemente, em quaisquer blocos agressivos políticos-militares — é isto o que reclama o povo, é isto o que querem todos os patriotas e democratas conscientes. A minoria reacionária que levanta agora a bandeira da reforma constitucional o que quer é barrar o movimento de libertação nacional e facilitar aos monopólios norte-americanos a colonização de nosso país pelos Estados Unidos.

PERGUNTA — Qual a posição do P.C.B. diante do novo governo?

RESPOSTA — Apoiamos as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart e participamos com decisão da luta pela posse dos eleitos em 3 de outubro. Era isto que interessava à maioria esmagadora da nação e muito especialmente às grandes massas trabalhadoras, contrárias a qualquer tiranía e que reclamavam — e reclamam — mudanças na política interna e externa do país. A frente da classe operária e do povo continuaremos lutando em defesa das liberdades, contra qualquer tentativa de golpe do Estado e pelas mudanças reclamadas pelo povo na política interna e externa do governo. Nós, comunistas, estamos decididos a lutar com todas as nossas forças para que a vontade do povo seja traduzida em atos e, nestas condições, estamos sempre prontos a apoiar qualquer passo à frente, qualquer medida favorável à classe operária e ao povo, qualquer iniciativa que sirva à causa da paz, das liberdades, da independência e do progresso do Brasil.

O presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, nos primeiros dias de seu governo, já fez sérias e perigosas concessões aos reacionários. A violência com que o governo pretendeu intimidar os valentes grevistas de Barra Mansa constitui também

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1956 ★ N. 1.741



LUIZ CARLOS PRESTES

um mau indicio. Semelhante orientação só pode levar ao isolamento do governo e a um rápido e perigoso desprestígio que nem as promessas de «ajuda» do sr. Nixon, nem os aplausos da minoria reacionária poderão compensar. Poderá ser isto do interesse do sr. Kubitschek e das forças políticas em que se apoia? Já está suficientemente claro que em nosso país não tem futuro o governo que pretender apoiar-se no imperialismo norte-americano.

O povo, no entretanto, espera do sr. Kubitschek as medidas práticas que revelem uma orientação efetivamente democrática e progressista. Que quer o povo? O povo quer medidas práticas contra a crescente elevação do custo da vida, quer a anistia para os condenados e processados por motivos políticos, quer que sem maiores demoras sejam estabelecidas relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética, quer a elevação do salário-mínimo, a liberdade e autonomia do movimento sindical, quer que o governo tome sem maior tardança uma posição firme na defesa do petróleo brasileiro e demais riquezas naturais ameaçadas de pilhagem pelos monopólios norte-americanos. O Partido Comunista sintetizou numa plataforma de quatro pontos estas e outras reivindicações que expressam a vontade da maioria da nação e não há dúvida de que em torno dessa plataforma unir-se-ão, com o correr dos dias e dos acontecimentos, massas cada vez mais consideráveis cuja vontade e cuja ação não poderão ser desconhecidas pelos governantes. Apoiamos o governo se dispuirmos a realizar a referida plataforma. Jamais deixaremos de defender os interesses da nação e o povo sabe que o governo que receber o apoio do Partido Comunista só pode ser um governo a favor do povo, um governo efetivamente democrático e progressista.

PERGUNTA — Julga que podem ser alcançadas modificações na política interna e externa do Brasil? Como conseguir isto?

RESPOSTA — As modificações no sentido democrático e progressista da política interna e externa do

país são indispensáveis e, mesmo, nessa altura dos acontecimentos, já inevitáveis. O povo não cederá e à medida que, através de todo o país, se intensifique a ação popular, nenhum governo poderá sem risco desconhecer as exigências da maioria esmagadora da nação ou resistir à pressão das massas. É claro que os reacionários e demais agentes do imperialismo norte-americano tudo farão para desvir as massas do justo caminho, para dividir as e desorientar com novas tentativas golpistas o descontentamento popular. Cabe por isto aos democratas e patriotas mais conscientes, em primeiro lugar aos comunistas, a importante tarefa de esclarecer as massas e guindá-las, não permitindo que sejam enganadas pelas mentiras de seus piores inimigos. Devemos apoiar com a maior energia o esforço unificador do Movimento Nacional Popular Trabalhista e a ação que dirige. Devemos dedicar a maior atenção ao esclarecimento, mobilização e organização das grandes massas de trabalhadores do campo que, dirigidas pela classe operária, constituirão força decisiva e invencível. É nosso dever manter as massas vigilantes em defesa do petróleo brasileiro que continua ameaçado, em defesa das liberdades, contra qualquer tentativa no sentido de reformar, no momento, a Constituição de 1946. A luta pela anistia para os condenados e processados por motivos políticos, pelo estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética e por medidas práticas contra a carestia da vida precisa, o quanto antes, tomar um caráter de massas e ganhar o país inteiro. Depois da suspensão do estado de sítio, são estas as reivindicações que devem ser conquistadas para que possamos colocar o governo diante de contingência de submeter-se à vontade do povo que exige uma nova política democrática e progressista.

Tenhamos confiança nas forças do povo que todos devem levar o Brasil à posição de destaque que todos almejamos no concerto das nações pacíficas, democráticas e progressistas.

Em fevereiro de 1956.

DULLES MANDOU FECHAR EM VIENA A SEDE DA F.S.M.

PELA LIBERDADE DE JESUS FARIA

UM APÉLIO AO Povo BRASILEIRO PARA QUE INTENSIFIQUE AS MENSAGENS AO GOVERNO DA VENEZUELA — PRESO HÁ 6 ANOS; JESUS FARIA ESTA COM A VIDA AMEAÇADA

A Associação Brasileira de Defesa do Homem distribuiu a seguinte proclamação ao povo brasileiro: «A América Latina tem sido palco nos últimos anos dos maiores atentados à liberdade pública e aos direitos do cidadão. Golpes de Estado que suprem as constituições nacionais e as liberdades democráticas que as mesmas consignavam. Jornais são ocupados e fechados; cidadãos presos e metidos em cárcere durante anos sem qualquer processo nem culpa formada; outros são sumariamente deportados; greves são dissolvidas a colice dardas e os trabalhadores presos e submetidos a vexames; assilados políticos são presos por mínimos motivos. Em alguns países está sendo mantido ainda mais de hoje o monstruoso regime carcerário dos campos de concentração, instaurados em regiões insalubres onde as pessoas se contorcem aos poucos. Na Venezuela onde já foi denunciada a existência de vasta rede de campos de con-

centração, alguns situados na fronteira do Brasil como o de Guasina, os presos políticos são mantidos em cárcere sem qualquer formalidade jurídica. O ex-senador venezuelano Jesus Faria, líder dos trabalhadores em petróleo, por exemplo, está preso há cerca de seis anos sem processo, sem nenhuma espécie de julgamento.

A Diretoria da Associação Brasileira dos Direitos do Homem tendo em conta essas denúncias que tem recebido resolveu torná-las públicas para todo o povo brasileiro; apelar para os parlamentares, os estudantes, os trabalhadores, para o povo em geral no sentido de que enviem mensagens ao governo desses países solicitando liberdade para os presos políticos e extinção dos campos de concentração. Resolve ainda fazer um apelo especial ao povo brasileiro que para intensificar suas mensagens ao governo da Venezuela pedindo a liberdade do ex-senador e líder sindical Jesus Faria, que tem sua vida ameaçada.»

ASSEMBLÉIAS CONSECUTIVAS DA FEDERAÇÃO DOS JORNALISTAS

Importantes Assuntos na Ordem do Dia — Apoio de Outras Entidades Sindicais à Campanha em Defesa da Unidade Sindical da Categoria — Esperada a Resposta do P.T.B. à Interpelação Dirigida à Convenção

Hoje e amanhã, em assembleias gerais — ordinária e extraordinária, respectivamente, — a Federação Nacional dos Jornalistas reunir-se-á no seu Conselho de Representantes. A diretoria espera o comparecimento completo dos delegados dos Sindicatos filiados, em número de

entes. A assembleia de hoje, ordinária, está convocada para o fim exclusivo de apresentação, discussão e aprovação do relatório da diretoria e balanço financeiro do exercício de 1955.

DEFESA DA UNIDADE E CUMPRIMENTO DA LEI 7.037

Amanhã, às 14 horas, na sede da entidade, o Conselho voltará a se reunir em assembleia geral extraordinária para debater uma ordem de dia da maior importância.

Os delegados sindicais, entre outros assuntos, deverão debater e assentar medidas relacionadas com as duas campanhas principais em que se empenham, neste momento, os jornalistas profissionais: defesa da unidade

sindical e contra o reconhecimento e consequente funcionamento legal do grupo divisorista, denominado Sindicato dos Jornalistas Liberais, e coordenação nacional da campanha por aumento salarial em duas frentes: campanhas regionais para a conquista de aumento imediato, e última etapa da luta pelo cumprimento pelo Poder Público, da lei 7.037, que fixa em tabelas o salário-mínimo profissional dos jornalistas, reajustável trienalmente. Essa lei até hoje não foi cumprida, apesar de existir há mais de dois anos processo em curso no Ministério do Trabalho, no qual a entidade máxima da categoria reclama a convocação da Comissão para Estudar os novos níveis.

APOIO NA LUTA EM DEFESA DA UNIDADE SINDICAL

Os jornalistas profissionais em sua luta em defesa da unidade de suas organizações sindicais, ameaçadas defracção pelo reconhecimento do Sindicato dos Jornalistas Liberais.

O Conselho, na assembleia de amanhã deverá também ratificar a deliberação da diretoria, já executada, de impetrar medida judicial contra a violação da unidade sindical assegurada pela legislação sindical vigente.

Não está na vontade de qualquer pessoa romper em plena metade do século XX os laços sólidos e múltiplos que unem todos os proletários do mundo inteiro.

No curso do ano de 1955, a F.S.M. obteve um nível mais elevado ainda, estendendo com êxito suas atividades de organização operária internacional. Daí a raiva dos monopolistas e de seus agentes nos governos burgueses, que se tornam inquietos e exigentes em face dos seus sucessivos.

PERGUNTA — Que fará a F.S.M. a respeito das falsificações?

RESPOSTA — Ela o que escrevemos a esse respeito ao secretário-geral da ONU e ao diretor-geral do Bureau Internacional do Trabalho numa comunicação que lhes enviamos:

«Temos em nossas mãos as provas dessas falsificações. Desejamos que seja completamente esclarecida essa maquinaria político-policial contra a Federação Sindical Mundial, os interesses

que ela contribui para o desenvolvimento das forças operárias e democráticas que sustentam as lutas heróicas na América Latina, na África, no Oriente Médio e no suldeste asiático. Ela o que os imperialistas não perdoam à F.S.M. depois que foi criada em 1945, em Paris.

Não insistimos mais sobre esse aspecto, particular dos motivos invocados pelo ministro austriaco que trata da F.S.M. e da ONU. Na verdade, esse gesto revela que a reação internacional procura amordazar os representantes da F.S.M. na ONU. Segundo o ministro austriaco, a F.S.M. deveria ser impedida de denunciar a exploração colonialista, a ação dos governos imperialistas contra os povos oprimidos sob pretexto que esses governos imperialistas e colonialistas estão representados na ONU. Essa pretensão constitui uma violação da Carta das Nações Unidas.

A F.S.M. desagradada evidentemente os imperialistas e a gente a soldo destes por-

tinguir mais.

PERGUNTA — Que fizeram os povos oprimidos sob pretexto que esses governos imperialistas e colonialistas estão representados na ONU.

A F.S.M. desagradada evidentemente os imperialistas e a gente a soldo destes por-

tinguir mais.

RESPOSTA — Ela o que escrevemos a esse respeito ao secretário-geral da ONU e ao diretor-geral do Bureau Internacional do Trabalho numa comunicação que lhes enviamos:

«Temos em nossas mãos as provas dessas falsificações. Desejamos que seja completamente esclarecida essa maquinaria político-policial contra a Federação Sindical Mundial, os interesses

que ela contribui para o desenvolvimento das forças operárias e democráticas que sustentam as lutas heróicas na América Latina, na África, no Oriente Médio e no suldeste asiático. Ela o que os imperialistas não perdoam à F.S.M. depois que foi criada em 1945, em Paris.

Não insistimos mais sobre esse aspecto, particular dos motivos invocados pelo ministro austriaco que trata da F.S.M. e da ONU. Na verdade, esse gesto revela que a reação internacional procura amordazar os representantes da F.S.M. na ONU. Segundo o ministro austriaco, a F.S.M. deveria ser impedida de denunciar a exploração colonialista, a ação dos governos imperialistas contra os povos oprimidos sob pretexto que esses governos imperialistas e colonialistas estão representados na ONU. Essa pretensão constitui uma violação da Carta das Nações Unidas.

A F.S.M. desagradada evidentemente os imperialistas e a gente a soldo destes por-

tinguir mais.

PERGUNTA — Que fizeram os povos oprimidos sob pretexto que esses governos imperialistas e colonialistas estão representados na ONU.

A F.S.M. desagradada evidentemente os imperialistas e a gente a soldo destes por-

tinguir mais.

RESPOSTA — Ela o que escrevemos a esse respeito ao secretário-geral da ONU e ao diretor-geral do Bureau Internacional do Trabalho numa comunicação que lhes enviamos:

«Temos em nossas mãos as provas dessas falsificações. Desejamos que seja completamente esclarecida essa maquinaria político-policial contra a Federação Sindical Mundial, os interesses

que ela contribui para o desenvolvimento das forças operárias e democráticas que sustentam as lutas heróicas na América Latina, na África, no Oriente Médio e no suldeste asiático. Ela o que os imperialistas não perdoam à F.S.M. depois que foi criada em 1945, em Paris.

Não insistimos mais sobre esse aspecto, particular dos motivos invocados pelo ministro austriaco que trata da F.S.M. e da ONU. Na verdade, esse gesto revela que a reação internacional procura amordazar os representantes da F.S.M. na ONU. Segundo o ministro austriaco, a F.S.M. deveria ser impedida de denunciar a exploração colonialista, a ação dos governos imperialistas contra os povos oprimidos sob pretexto que esses governos imperialistas e colonialistas estão representados na ONU. Essa pretensão constitui uma violação da Carta das Nações Unidas.

A F.S.M. desagradada evidentemente os imperialistas e a gente a soldo destes por-

tinguir mais.

RESPOSTA — Ela o que escrevemos a esse respeito ao secretário-geral da ONU e ao diretor-geral do Bureau Internacional do Trabalho numa comunicação que lhes enviamos:

«Temos em nossas mãos as provas dessas falsificações. Desejamos que seja completamente esclarecida essa maquinaria político-policial contra a Federação Sindical Mundial, os interesses

que ela contribui para o desenvolvimento das forças operárias e democráticas que sustentam as lutas heróicas na América Latina, na África, no Oriente Médio e no suldeste asiático. Ela o que os imperialistas não perdoam à F.S.M. depois que foi criada em 1945, em Paris.

Não insistimos mais sobre esse aspecto, particular dos motivos invocados pelo ministro austriaco que trata da F.S.M. e da ONU. Na verdade, esse gesto revela que a reação internacional procura amordazar os representantes da F.S.M. na ONU. Segundo o ministro austriaco, a F.S.M. deveria ser impedida de denunciar a exploração colonialista, a ação dos governos imperialistas contra os povos oprimidos sob pretexto que esses governos imperialistas e colonialistas estão representados na ONU. Essa pretensão constitui uma violação da Carta das Nações Unidas.

A F.S.M. desagradada evidentemente os imperialistas e a gente a soldo destes por-

tinguir mais.

RESPOSTA — Ela o que escrevemos a esse respeito ao secretário-geral da ONU e ao diretor-geral do Bureau Internacional do Trabalho numa comunicação que lhes enviamos:

«Temos em nossas mãos as provas dessas falsificações. Desejamos que seja completamente esclarecida essa maquinaria político-policial contra a Federação Sindical Mundial, os interesses

que ela contribui para o desenvolvimento das forças operárias e democráticas que sustentam as lutas heróicas na América Latina, na África, no Oriente Médio e no suldeste asiático. Ela o que os imperialistas não perdoam à F.S.M. depois que foi criada em 1945, em Paris.

Não insistimos mais sobre esse aspecto, particular dos motivos invocados pelo ministro austriaco que trata da F.S.M. e da ONU. Na verdade, esse gesto revela que a reação internacional procura amordazar os representantes da F.S.M. na ONU. Segundo o ministro austriaco, a F.S.M. deveria ser impedida de denunciar a exploração colonialista, a ação dos governos imperialistas contra os povos oprimidos sob pretexto que esses governos imperialistas e colonialistas estão representados na ONU. Essa pretensão constitui uma violação da Carta das Nações Unidas.

A F.S.M. desagradada evidentemente os imperialistas e a gente a soldo destes por-

tinguir mais.

RESPOSTA — Ela o que escrevemos a esse respeito ao secretário-geral da ONU e ao diretor-geral do Bureau Internacional do Trabalho numa comunicação que lhes enviamos:

«Temos em nossas mãos as provas dessas falsificações. Desejamos que seja completamente esclarecida essa maquinaria político-policial contra a Federação Sindical Mundial, os interesses

que ela contribui para o desenvolvimento das forças operárias e democráticas que sustentam as lutas heróicas na América Latina, na África, no Oriente Médio e no suldeste asiático. Ela o que os imperialistas não perdoam à F.S.M. depois que foi criada em 1945, em Paris.

Não insistimos mais sobre esse aspecto, particular dos motivos invocados pelo ministro austriaco que trata da F.S.M. e da ONU. Na verdade, esse gesto revela que a reação internacional procura amordazar os representantes da F.S.M. na ONU. Segundo o ministro austriaco, a F.S.M. deveria ser impedida de denunciar a exploração colonialista, a ação dos governos imperialistas contra os povos oprimidos sob pretexto que esses governos imperialistas e colonialistas estão representados na ONU. Essa pretensão constitui uma violação da Carta das Nações Unidas.

A F.S.M. desagradada evidentemente os imperialistas e a gente a soldo destes por-

tinguir mais.

RESPOSTA — Ela o que escrevemos a esse respeito ao secretário-geral da ONU e ao diretor-geral do Bureau Internacional do Trabalho numa comunicação que lhes enviamos:

«Temos em nossas mãos as provas dessas falsificações. Desejamos que seja completamente esclarecida essa maquinaria político-policial contra a Federação Sindical Mundial, os interesses

que ela contribui para o desenvolvimento das forças operárias e democráticas que sustentam as lutas heróicas na América Latina, na África, no Oriente Médio e no suldeste asiático. Ela o que os imperialistas não perdoam à F.S.M. depois que foi criada em 1945, em Paris.

Não insistimos mais sobre esse aspecto, particular dos motivos invocados pelo ministro austriaco que trata da F.S.M. e da ONU. Na verdade, esse gesto revela que a reação internacional procura amordazar os representantes da F.S.M. na ONU. Segundo o ministro austriaco, a F.S.M. deveria ser impedida de denunciar a exploração colonialista, a ação dos governos imperialistas contra os povos oprimidos sob pretexto que esses governos imperialistas e colonialistas estão representados na ONU. Essa pretensão constitui uma violação da Carta das Nações Unidas.

A F.S.M. desagradada evidentemente os imperialistas e a gente a soldo destes por-

tinguir mais.

RESPOSTA — Ela o que escrevemos a esse respeito ao secretário-geral da ONU e ao diretor-geral do Bureau Internacional do Trabalho numa comunicação que lhes enviamos:

«Temos em nossas mãos as provas dessas falsificações. Desejamos que seja completamente esclarecida essa maquinaria político-policial contra a Federação Sindical Mundial, os interesses

que ela contribui para o desenvolvimento das forças operárias e democráticas que sustentam as lutas heróicas na América Latina, na África, no Oriente Médio e no suldeste asiático. Ela o que os imperialistas não perdoam à F.S.M. depois que foi criada em 1945, em Paris.

Não insistimos mais sobre esse aspecto, particular dos motivos invocados pelo ministro austriaco que trata da F.S.M. e da ONU. Na verdade, esse gesto revela que a reação internacional procura amordazar os representantes da F.S.M. na ONU. Segundo o ministro austriaco, a F.S.M. deveria ser impedida de denunciar a exploração colonialista, a ação dos governos imperialistas contra os povos oprimidos sob pretexto que esses governos imperialistas e colonialistas estão representados na ONU. Essa pretensão constitui uma violação da Carta das Nações Unidas.

A F.S.M. desagradada evidentemente os imperialistas e a gente a soldo destes por-

tinguir mais.

RESPOSTA — Ela o que escrevemos a esse respeito ao secretário-geral da ONU e ao diretor-geral do Bureau Internacional do Trabalho numa comunicação que lhes enviamos:

«Temos em nossas mãos as provas dessas falsificações. Desejamos que seja completamente esclarecida essa maquinaria político-policial contra a Federação Sindical Mundial, os interesses

que ela contribui para o desenvolvimento das forças operárias e democráticas que sustentam as lutas heróicas na América Latina, na África, no Oriente Médio e no suldeste asiático. Ela o que os imperialistas não perdoam à F.S.M. depois que foi criada em 1945, em Paris.

Não insistimos mais sobre esse aspecto, particular dos motivos invocados pelo ministro austriaco que trata da F.S.M. e da ONU. Na verdade, esse gesto revela que a reação internacional procura amordazar os representantes da F.S.M. na ONU. Segundo o ministro austriaco, a F.S.M. deveria ser impedida de denunciar a exploração colonialista, a ação dos governos imperialistas contra os povos oprimidos sob pretexto que esses governos imperialistas e colonialistas estão representados na ONU. Essa pretensão constitui uma violação da Carta das Nações Unidas.

A F.S.M. desagradada evidentemente os imperialistas e a gente a soldo destes por-

tinguir mais.

RESPOSTA — Ela o que escrevemos a esse respeito ao secretário-geral da ONU e ao diretor-geral do Bureau Internacional do Trabalho numa comunicação que lhes enviamos:

«Temos em nossas mãos as provas dessas falsificações. Desejamos que seja completamente esclarecida essa maquinaria político-policial contra a Federação Sindical Mundial, os interesses

que ela contribui para o desenvolvimento das forças operárias e democráticas que sustentam as lutas heróicas na América Latina, na África, no Oriente Médio e no suldeste asiático. Ela o que os imperialistas não perdoam à F.S.M. depois que foi criada em 1945, em Paris.

Não insistimos mais sobre esse aspecto, particular dos motivos invocados pelo ministro austriaco que trata da F.S.M. e da ONU. Na verdade, esse gesto revela que a reação internacional procura amordazar os representantes da F.S.M. na ONU. Segundo o ministro austriaco, a F.S.M. deveria ser impedida de denunciar a exploração colonialista, a ação dos governos imperialistas contra os povos oprimidos sob pretexto que esses governos imperialistas e colonialistas estão representados

VOTAÇÃO RÁPIDA DA CLASSIFICAÇÃO COM SUBSTITUTIVO ÚNICO NO SENADO

(Conclusão da 8. página) presidente da República deu ao DASP o prazo de 48 horas para concluir sua tarefa em colaboração com a URSS.

O LIDER DO GOVERNO

Também teve um dia de trabalho intenso, em função da classificação, o Lider do governo no Monroe, senador Apolônio Sales. E pensamento do presidente da República obter a aprovação de um substitutivo único em dois ou três dias, para o que já foi aprovado ontem no Senado o regime de urgência para o plano.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

A partir de hoje funcionará na sede da UNSP uma Comissão de Informações destinada a atender os servidores interessados em ob-

ter esclarecimentos sobre as sugestões apresentadas ao governo para a elaboração de um substitutivo da moção a ser votado no Monroe.

Publicações jornalísticas contendo tabelas de níveis, sem o encadramento, sem o texto da lei e outros detalhes importantes, têm dado margem a uma compreensão inexata, por parte de alguns setores, a respeito do trabalho que a direção da UNSP elaborou. A Comissão de Informações está apta a fornecer toda espécie de explicações aos setores de funcionários que tenham dúvida sobre o texto das sugestões entregues pela entidade máxima dos servidores ao governo. Para informações mais detalhadas, a partir das 18 horas.

Federações e Confederações na Luta Pelo Salário-Mínimo

(Conclusão da 8. página)

GRANDE REUNIÃO NO DIA 3

Foram tomadas diversas medidas, entre as quais a de realizar no dia 2 de março uma grande reunião no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, à Rua Camerino, nº 66. Para essa reunião serão convidados todos os presidente de federações e confederações de trabalhadores e também representantes do clero, em face de seus pronunciamentos recentes sobre o novo salário-mínimo.

Foi recomendado aos sindicatos que conclamem seus associados a apoiar a campanha e que façam reuniões, durante essa semana, da diretoria, de conselhos ou assembleias.

APOIO AOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

Decidiram também os dirigentes sindicais telegrafar ao ministro do Trabalho, pleiteando reconsideração de seu ato que reconheceu o Sindicato dos Jornalistas Láberas, quando já existe um sindicato de profissionais. Telegrafaram também ao sr. João Goulart, vice-presidente da República, pedindo sua interferência e protestando contra a atitude do sr. Parcival Barroso, petista, que fez direitos dos trabalhadores garantidos pela Constituição. Foi também recomendado aos sindicatos que telegrafem ao ministro do Trabalho expressando seu apoio ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais e à sua Federação.

CONGELAMENTO DE PREÇOS

Resolveram os dirigentes sindicais telegrafar ao governo protestando contra os aumentos aprovados recentemente pela COFAP e solicitando o congelamento de preços, pois, sem essa medida, o aumento do salário-mínimo seria anulado pela alta constante do custo de vida.

REUNIÃO HOJE

A tarde de hoje, às 17 horas, estará reunida a Comissão Executiva na sala 910 do Anexo da Câmara de Vereadores, devendo nessa oportunidade ser aprovado o plano de trabalho, que permitirá ao povo carioca pleno conhecimento e ativa parti-

Desperta o Entusiasmo Popular o I Congresso Pró-Autonomia

(Conclusão da 8. página)

cipação nos trabalhos do Congresso Pró-Autonomia.

PROBLEMAS MÉDICO-HOSPITALARES

Na sede da Associação Médica do Distrito Federal reunir-se-á amanhã, dia 23, às 21 horas profissionais da medicina, para o debate de problemas que interessam ao povo e que serão objeto de atenção do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicação do Povo Carioca.

Comunica ao mesmo tempo, a Seção do Arsenal de Marinha, que foi expedido um telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek, com 150 assinaturas, apoiando as sugestões apresentadas pela UNSP ao governo, sobre o plano de classificação.

Realizou-se depois de amanhã, às 18 horas, na ABI, uma grande assembleia de funcionários públicos durante a qual a diretoria da UNSP apresenta contas de sua atuação em defesa do plano de classificação.

A Seção Local da UNSP no Arsenal de Marinha dirigiu através dos jornais à todos os seus filiados, no sentido de que compareçam depois de amanhã à ABI.

Comunica ao mesmo tempo, a Seção do Arsenal de Marinha, que foi expedido um telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek, com 150 assinaturas, apoiando as sugestões apresentadas pela UNSP ao governo, sobre o plano de classificação.

(Conclusão da 8. página)

cipação nos trabalhos do Congresso Pró-Autonomia.

OS OPERARIOS E A AUTONOMIA

A Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicação do Povo Carioca, conclave que terá lugar na segunda quinzena de março, tomou a iniciativa de se fazer representar nessas assembleias sindicais, de modo a que os representantes possam expôr os objetivos do Congresso aos trabalhadores e mostrar a importância do conclave para a classe operária. Foram visitados os sindicatos dos trabalhadores em moinhos, bancários, marceneiros e têxteis, onde membros da Comissão Executiva, entre os quais o professor Arlindo Berna, os drs. Jorge Geraldo, Armando Carvalho dos Santos e Luiz Pragé tiveram oportunidade de palestrar com diretores e associados dos sindicatos, grangeando integral apoio para o ideal autonomista e debate dos problemas que afligem o povo carioca.

Na ocasião será realizada uma mesa-redonda sobre os seguintes temas: a) organização hospitalar e autônoma, relator dr. Júlio Sander de Queiroz; b) saúde pública e autonomia, relator dr. Mário Magalhães.

«Por que vossa excelência

realizou a reunião de amanhã?» — perguntou o representante da Embaixada Americana do Rio de Janeiro.

Respondeu o sr. Pereira da Silva: «Manifesto-me contra a atitude do provocador Lacerda.

Em aparte, o sr. Pereira da Silva manifestou-se contra a atitude do provocador Lacerda.

«Por que vossa excelência

realizou a reunião de amanhã?» — perguntou o representante da Embaixada Americana do Rio de Janeiro.

Continuando em suas considerações, disse o professor Mário de Brito:

— Ao mudar o secretário evidentemente diminui a velocidade de ação. O novo administrador, por mais bondade que tenha, preleira de certo tempo para se pôr a par do que é o plano. Só então poderá decidir se o considera justo. Mesmo que não determine sua paralisação, ao assumir o cargo, an-

E diz categórico:

— Não há plano que resista.

DIMINUI A VELOCIDADE DE AÇÃO

Continuando em suas considerações, disse o professor Mário de Brito:

— Ao mudar o secretário evidentemente diminui a velocidade de ação. O novo administrador, por mais bondade que tenha, preleira de certo tempo para se pôr a par do que é o plano. Só então poderá decidir se o considera justo. Mesmo que não determine sua paralisação, ao assumir o cargo, an-

E diz categórico:

— Não há plano que resista.

APENAS Vinte EM LUGAR DE 150 ESCOLAS

Concluindo nos informou que em lugar de 150 escolas, como previa o Plano, no último quinquênio a falta de autonomia no Distrito Federal não permitiu que fossem construídas mais que vinte escolas, havendo cerca de 200 mil crianças sem escolas na Capital da República.

JA TOMA POSSE ESPERANDO SUBSTITUTO

— Pode-se dizer — continuou — que na Prefeitura, os secretários, como o prefeito, já tomam posse aguardando substituto. Assim quando o administrador está dominando o problema, a solução é retardada porque as dificuldades naturais de todo empreendimento juntam-se a uma nova dificuldade. É a dificuldade peculiar ao Distrito Federal, por sua falta de autonomia. O novo administrador não consegue cada caso em si e um retardamento puxa outro e têm às vezes consequências em outros terrenos. Tenho aqui um processo de uma obra que planejada na época para dois milhões de cruzeiros, depois desses retardamentos, está orçada agora em 6 milhões, agravando o problema da fatura de verba.

JA TOMA POSSE ESPERANDO SUBSTITUTO

— Pode-se dizer — continuou — que na Prefeitura, os secretários, como o prefeito, já tomam posse aguardando substituto. Assim quando o administrador está dominando o problema, a solução é retardada porque as dificuldades naturais de todo empreendimento juntam-se a uma nova dificuldade. É a dificuldade peculiar ao Distrito Federal, por sua falta de autonomia. O novo administrador não consegue cada caso em si e um retardamento puxa outro e têm às vezes consequências em outros terrenos. Tenho aqui um processo de uma obra que planejada na época para dois milhões de cruzeiros, depois desses retardamentos, está orçada agora em 6 milhões, agravando o problema da fatura de verba.

JA TOMA POSSE ESPERANDO SUBSTITUTO

— Pode-se dizer — continuou — que na Prefeitura, os secretários, como o prefeito, já tomam posse aguardando substituto. Assim quando o administrador está dominando o problema, a solução é retardada porque as dificuldades naturais de todo empreendimento juntam-se a uma nova dificuldade. É a dificuldade peculiar ao Distrito Federal, por sua falta de autonomia. O novo administrador não consegue cada caso em si e um retardamento puxa outro e têm às vezes consequências em outros terrenos. Tenho aqui um processo de uma obra que planejada na época para dois milhões de cruzeiros, depois desses retardamentos, está orçada agora em 6 milhões, agravando o problema da fatura de verba.

JA TOMA POSSE ESPERANDO SUBSTITUTO

— Pode-se dizer — continuou — que na Prefeitura, os secretários, como o prefeito, já tomam posse aguardando substituto. Assim quando o administrador está dominando o problema, a solução é retardada porque as dificuldades naturais de todo empreendimento juntam-se a uma nova dificuldade. É a dificuldade peculiar ao Distrito Federal, por sua falta de autonomia. O novo administrador não consegue cada caso em si e um retardamento puxa outro e têm às vezes consequências em outros terrenos. Tenho aqui um processo de uma obra que planejada na época para dois milhões de cruzeiros, depois desses retardamentos, está orçada agora em 6 milhões, agravando o problema da fatura de verba.

JA TOMA POSSE ESPERANDO SUBSTITUTO

— Pode-se dizer — continuou — que na Prefeitura, os secretários, como o prefeito, já tomam posse aguardando substituto. Assim quando o administrador está dominando o problema, a solução é retardada porque as dificuldades naturais de todo empreendimento juntam-se a uma nova dificuldade. É a dificuldade peculiar ao Distrito Federal, por sua falta de autonomia. O novo administrador não consegue cada caso em si e um retardamento puxa outro e têm às vezes consequências em outros terrenos. Tenho aqui um processo de uma obra que planejada na época para dois milhões de cruzeiros, depois desses retardamentos, está orçada agora em 6 milhões, agravando o problema da fatura de verba.

JA TOMA POSSE ESPERANDO SUBSTITUTO

— Pode-se dizer — continuou — que na Prefeitura, os secretários, como o prefeito, já tomam posse aguardando substituto. Assim quando o administrador está dominando o problema, a solução é retardada porque as dificuldades naturais de todo empreendimento juntam-se a uma nova dificuldade. É a dificuldade peculiar ao Distrito Federal, por sua falta de autonomia. O novo administrador não consegue cada caso em si e um retardamento puxa outro e têm às vezes consequências em outros terrenos. Tenho aqui um processo de uma obra que planejada na época para dois milhões de cruzeiros, depois desses retardamentos, está orçada agora em 6 milhões, agravando o problema da fatura de verba.

JA TOMA POSSE ESPERANDO SUBSTITUTO

— Pode-se dizer — continuou — que na Prefeitura, os secretários, como o prefeito, já tomam posse aguardando substituto. Assim quando o administrador está dominando o problema, a solução é retardada porque as dificuldades naturais de todo empreendimento juntam-se a uma nova dificuldade. É a dificuldade peculiar ao Distrito Federal, por sua falta de autonomia. O novo administrador não consegue cada caso em si e um retardamento puxa outro e têm às vezes consequências em outros terrenos. Tenho aqui um processo de uma obra que planejada na época para dois milhões de cruzeiros, depois desses retardamentos, está orçada agora em 6 milhões, agravando o problema da fatura de verba.

JA TOMA POSSE ESPERANDO SUBSTITUTO

— Pode-se dizer — continuou — que na Prefeitura, os secretários, como o prefeito, já tomam posse aguardando substituto. Assim quando o administrador está dominando o problema, a solução é retardada porque as dificuldades naturais de todo empreendimento juntam-se a uma nova dificuldade. É a dificuldade peculiar ao Distrito Federal, por sua falta de autonomia. O novo administrador não consegue cada caso em si e um retardamento puxa outro e têm às vezes consequências em outros terrenos. Tenho aqui um processo de uma obra que planejada na época para dois milhões de cruzeiros, depois desses retardamentos, está orçada agora em 6 milhões, agravando o problema da fatura de verba.

JA TOMA POSSE ESPERANDO SUBSTITUTO

— Pode-se dizer — continuou — que na Prefeitura, os secretários, como o prefeito, já tomam posse aguardando substituto. Assim quando o administrador está dominando o problema, a solução é retardada porque as dificuldades naturais de todo empreendimento juntam-se a uma nova dificuldade. É a dificuldade peculiar ao Distrito Federal, por sua falta de autonomia. O novo administrador não consegue cada caso em si e um retardamento puxa outro e têm às vezes consequências em outros terrenos. Tenho aqui um processo de uma obra que planejada na época para dois milhões de cruzeiros, depois desses retardamentos, está orçada agora em 6 milhões, agravando o problema da fatura de verba.

JA TOMA POSSE ESPERANDO SUBSTITUTO

— Pode-se dizer — continuou — que na Prefeitura, os secretários, como o prefeito, já tomam posse aguardando substituto. Assim quando o administrador está dominando o problema, a solução é retardada porque as dificuldades naturais de todo empreendimento juntam-se a uma nova dificuldade. É a dificuldade peculiar ao Distrito Federal, por sua falta de autonomia. O novo administrador não consegue cada caso em si e um retardamento puxa outro e têm às vezes consequências em outros terrenos. Tenho aqui um processo de uma obra que planejada na época para dois milhões de cruzeiros, depois desses retardamentos, está orçada agora em 6 milhões, agravando o problema da fatura de verba.

JA TOMA POSSE ESPERANDO SUBSTITUTO

— Pode-se dizer — continuou — que na Prefeitura, os secretários, como o prefeito, já tomam posse aguardando substituto. Assim quando o administrador está dominando o problema, a solução é retardada porque as dificuldades naturais de todo empreendimento juntam-se a uma nova dificuldade. É a dificuldade peculiar ao Distrito Federal, por sua falta de autonomia. O novo administrador não consegue cada caso em si e um retardamento puxa outro e têm às vezes consequências em outros terrenos. Tenho aqui um processo de uma obra que planejada na época para dois milhões de cruzeiros, depois desses retardamentos, está orçada agora em 6 milhões, agravando o problema da fatura de verba.

JA TOMA POSSE ESPERANDO SUBSTITUTO

— Pode-se dizer — continuou — que na Prefeitura, os secretários, como o prefeito, já tomam posse aguardando substituto. Assim quando o administrador está dominando o problema, a solução é retardada porque as dificuldades naturais de todo empreendimento juntam-se a uma nova dificuldade. É a dificuldade peculiar ao Distrito Federal, por sua falta de autonomia. O novo administrador não consegue cada caso em si e um retardamento puxa outro e têm às vezes consequências em outros terrenos. Tenho aqui um processo de uma obra que planejada na época para dois milhões de cruzeiros, depois desses retardamentos, está orçada agora em 6 milhões, agravando o problema da fatura de verba.

JA TOMA POSSE ESPERANDO SUBSTITUTO

— Pode-se dizer — continuou — que na Prefeitura, os secretários, como o prefeito, já tomam posse aguardando substituto. Assim quando o administrador está dominando o problema, a solução é retardada porque as dificuldades naturais de todo empreendimento juntam-se a uma nova dificuldade. É a dificuldade peculiar ao Distrito Federal, por sua falta de autonomia. O novo administrador não consegue cada caso em si e um retardamento puxa outro e têm às vezes consequências em outros terrenos. Tenho aqui um processo de uma obra que planejada na época para dois milhões de cruzeiros, depois desses retardamentos, está orçada agora em 6 milhões, agravando o problema da fatura de verba.

JA TOMA POSSE ESPERANDO SUBSTITUTO

— Pode-se dizer — continuou — que na Prefeitura, os secretários, como o prefeito, já tomam posse aguardando substituto. Assim quando o administrador está dominando o problema, a solução é retardada porque as dificuldades naturais de todo empreendimento juntam-se a uma nova dificuldade. É a dificuldade peculiar ao Distrito Federal, por sua falta de autonomia. O novo administrador não consegue cada caso em si e um retardamento puxa outro e têm às vezes consequências em outros terrenos. Tenho aqui um processo de uma obra que planejada na época para dois milhões de cruzeiros, depois desses retardamentos, está orçada agora em 6 milhões, agravando o problema da fatura de verba.

JA TOMA POSSE ESPERANDO SUBSTITUTO

— Pode-se dizer — continuou — que na Prefeitura, os secretários, como o prefeito, já tomam posse aguardando substituto. Assim quando o administrador está dominando o problema, a solução é retardada porque as dificuldades naturais de todo empreendimento juntam-se a uma nova dificuldade. É a dificuldade peculiar ao Distrito Federal, por sua falta de autonomia. O novo administrador não consegue cada caso em si e um retardamento puxa outro e têm às vezes consequências em outros terrenos. Tenho aqui um processo de uma obra que planejada na época para dois milhões de cruzeiros, depois desses retardamentos, está orçada agora em 6 milhões, agravando o problema da fatura de verba.

JA TOMA POSSE ESPERANDO SUBSTITUTO

— Pode-se dizer — continuou — que na Prefeitura, os secretários, como o prefeito, já tomam posse aguardando substituto. Assim quando o administrador está dominando o problema, a solução é retardada porque as dificuldades naturais de todo empreendimento juntam-se a uma nova dificuldade. É a dificuldade peculiar ao Distrito Federal, por sua

Missão de Boa-Vontade da Tailândia à China



Encontra-se na China, em visita de boa-vontade, a Missão Tailandesa pela Promocião da Amizade, chefiada pelo sr. Nai Thep Jotinachit, chefe do Partido Sathakorn (Economista) da Tailândia e membro do Parlamento. No cliché, o primeiro-ministro Chu En Lai em palestra com o sr. Nai Thep Jotinachit (no centro) e o sr. Nai Thin Furip, também participante da Missão. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

A Libertação de Formosa é um Assunto Interno da China

PEQUIM, 21 (Agência Nova China pela Inter Press) — O diário «Kwangming», desta capital conclama a todos os militares do Kuomintang e os dirigentes políticos a voltar seus pensamentos para a libertação pacífica de Formosa.

O jornal diz em editorial que a questão da libertação de Formosa tal como foi analisada pelo Primeiro-Ministro Chu En Lai, em seu informe político da

EM 24 HORAS

Realizou-se na Universidade de Toronto, de 7 a 15 de agosto de 1957, a mais importante conferência científica do ano geofísico internacional — anunciam ontem o doutor Steacie, presidente do Conselho de Pesquisas do Canadá. Os trabalhos de Toronto reuniram mais de mil cientistas, representantes de 47 países, entre os quais a União Soviética.

* Vinte e nove mortos e onze feridos graves e o trágico balanço do último carnaval da Bolívia. Aproximadamente 700 indígenas, que acompanhavam os conjuntos carnavalescos caíram dentro da profunda vala que ladeia o caminho, percendo asfixiados e esmagados 29 deles, sob a pressão do grupo compacto de seus acompanhantes, que lhes passaram por cima.

* Um comunicado da Associação dos Cirurgiões Soviéticos, divulgado na imprensa de Moscou, notifica a morte do professor francês René Leriche, membro honorário dessa associação.

* O nome oficial da Paquistão será «República Islâmica do Paquistão», conforme decisão hoje tomada pela Assembleia Constituinte, anuncia a emissora de Karachi.

* Um tremor de terra relativamente violento foi sentido à noite de segunda para terça-feira, em diversas regiões da Turquia, notadamente em Eskişehir, Efelekik e Boursa. Não foram assinaladas até agora, entretanto, nem mortes nem prejuízos graves. Certas informações não confirmadas dizem, entretanto, que várias pessoas teriam sido feridas em consequência do pânico provocado pelo sismo, em um cinema da cidade de Efelekik. O tremor de terra foi sentido até em Istambul.

USE
A CABEÇA

Mais a Cr\$ 10,00. Câmbio e blusões tipo camisa a Cr\$ 75,00, e uma infinidade de blusões a partir de Cr\$ 65,00. AMAURY, Rua da Alfândega, 318 - 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, João. Atendemos pelo Reembolso.

A IMPRENSA DA TAILÂNDIA PROTESTA CONTRA O «EMBARGO» DO COMÉRCIO

PEQUIM, 21 (Agência Nova China pela Inter Press) — O jornal de Bangkok, «Sathienraphab», declarou que os Estados Unidos desejam monopolizar as exportações dos países asiáticos para forçá-los a aceitar o «embargo».

O jornal prossegue dizendo que a Tailândia perdeu milhares de «baht» em seu comércio de barracha, em consequência dos preços baixos fixados deliberadamente pelos Estados Unidos, de acordo com sua política de «embargo». Tal fato representa um sério abalo na economia tailandesa que não

reúne a restaurada com

Interferência Anglo-íanque no Oriente Médio

PEQUIM, 21 — Agência Nova China, pela Inter Press) — A declaração Eisenhower-Eden demonstra que os Estados Unidos e outros países ocidentais ainda consideram o Oriente Próximo e Médio como suas dependências, afirmou o sr. Tsui Chi num artigo publicado no «Diário Popular», desta capital.

«Quem direito têm esses países para tomar decisões unilaterais sobre o Oriente Próximo e Médio se não pertencem àquela área? — pergunta Tsui Chi.

O articulista assinala que a chamada declaração tripartite de 1950 referida na declaração Eisenhower-Eden só em si é um instrumento dos países ocidentais para manejá-los e interferir nos negócios dos países do Oriente Próximo e Médio. E uma cobertura para sua luta pelas esferas de influência. A reafirmação dessa declaração

ESTACIONÉRIA A SITUAÇÃO NO PERU

LIMA, 21 (AFP) — A situação continua estacionária e nenhuma novidade ocorreu em qualquer região do país. Isto é o que informam os comunicados, assim como os jornais que citam seus correspondentes.

POSTO EM LIBERDADE

LIMA, 21 (AFP) — Foi posto em liberdade na tarde de ontem o sr. Luciano Castillo, presidente do Partido Socialista do Peru, que havia sido detido com outros membros da oposição ao ser conhecido a notícia do movimento de Iquitos. Há presentemente uns cincuenta detidos. Anunciam-se entretanto que seriam libertados alguns desses detidos.

COMUNICADOS DA RÁDIO DE IQUITOS

BOGOTÁ, 21 (AFP) — O rádio de Iquitos, que não pudera ser captado nos últimos três dias, reapareceu esta manhã em frequência ligeiramente deslocada e 9.800 kilociclos. O mesmo locutor ocupava o microfone e o rádio continua a emitir comunicados e apelos do comandante da Divisão da Selva.

Concluiu-se que o jornal conclama todos os militares e personalidades políticas que se encontram em Formosa ou no exterior a caminhar pela estrada da libertação pacífica de Formosa, realizando serviços meritórios para auxiliar a unificação nacional completa e contribuir para a paz na Ásia e na África da Ilha em vez de fazê-la pela força das armas.

Concluiu-se que o jornal conclama todos os militares e personalidades políticas que se encontram em Formosa ou no exterior a caminhar pela estrada da libertação pacífica de Formosa, realizando serviços meritórios para auxiliar a unificação nacional completa e contribuir para a paz na Ásia e na África da Ilha em vez de fazê-la pela força das armas.

FUNERAIS DAS VÍTIMAS DO DESASTRE DE AVIAÇÃO

CAIRO, 21 (AFP) — Os corpos das vítimas da catástrofe aérea desta Capital foram retirados hoje de manhã dos destroços do avião da linha Saigon-Paris, sendo transportados para o necrópola. Ao que parece, apenas cinco ou seis corpos poderão ser identificados. Todos os demais ficaram completamente carbonizados, sendo impossível qualquer distinção.

A deposição nos fúretos será realizada amanhã, sob controle das autoridades consulares francesas, e em seguida será celebrado ofício religioso, por monsenhor Noel Boucheix, bispo francês de Inhôpolis.

O inquérito oficial, para

ACUSADO DE CRIMINOSO

COLUMBUS, Geórgia, 21 (A. F. P.) — Foi acusado de assassinato pelo chefe de polícia desta cidade o branco Lucio Flower, que matou com sete tiros de revolver o médico negro, doutor T. H. Brewer, um dos dirigentes da Associação Para o Progresso das Pessoas de Cór. Ocorreu o crime na tarde de sexta-feira última.

A deposição nos fúretos será realizada amanhã, sob controle das autoridades consulares francesas, e em seguida será celebrado ofício religioso, por monsenhor Noel Boucheix, bispo francês de Inhôpolis.

O inquérito oficial, para

ELEVOUSE A Vinte E DOIS O NÚMERO DE VÍTIMAS

PRAGA, 21 (AFP) — Segundo o relatório da Comissão encarregada de investigar o acidente ocorrido a 18 de janeiro último, a um bimotor de transporte das Linhas Aéreas Tchecoslovacas, foi motivado pelo colisão com um balão portador de folhetos de propaganda da «Europa Livre» (Alemanha Oriental).

O avião, um Douglas DC-3 efetuava a ligação Praga-Bratislavas quando, em virtude de más condições atmosféricas na região de Kosice, foi desviado na direção do aeródromo de Pardubice. O relatório da Comissão informa que foi pouco antes da aterrissagem que o aparelho, entre nuvens, voando ainda a 1.300 metros, chocou-se com o balão procedente da «Europa Livre». A carcassa do avião foi encontrada nas proximidades da cidade de Levoka. A dois

quilômetros dali, foram encontrados os restos do balão.

Segundo a Comissão, os testemunhos das 4 pessoas que escaparam ao sinistro confirmam a conclusão do inquérito. O acidente, que fez 22 vítimas, foi o mais grave no coração do povo húngaro, depois de lutar contra os socialistas democratas na Hungria e contra a sua política reformista.

Na Hungria, o Partido Comunista, que aderiu ao Partido Chequês por ocasião de permanência na Rússia, sob a influência da ligação imortal de Lênin. Eugenio Varga cito demoradamente as opiniões elogiosas do fundador do Estado soviético a propósito de Bela Khun. Apresentando Bela Khun como o criador e o grande incentivador do movimento comunista na Hungria, recorda

HOMENAGEM

VIENNA, 21 (AFP) — O jornal «Zsabad Nép», por motivo do septuagésimo aniversário de Bela Khun, publica um artigo no qual afirma que esse líder comunista era uma eminente personalidade do Partido Comunista Húngaro e do proletariado internacional. — anuncia a Rádio de Budapest em emissão ouvida hoje de manhã em Viena.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. Júlio, médico da Junta do Espírito Santo de Jesus Cristo.

CONSULTA:

60.000 cruzeiros — Consultor: Avenida das Bonsucessos, 512.

HORARIO:

Segundas, quartas e sextas, das 9 às 12 e das 16 às 19 hs.

ESTÁ DOENTE?

SEJA VIVO

150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha demonstra que elas objetivam usá-la para exercer pressão sobre os países árabes. Este fato só faz piorar a situação na Palestina, bem como em todo o Oriente Próximo e Médio.

«Os povos dos países asiáticos e africanos mantêm uma simpatia sem reservas para com os povos árabes e apóiam a sua luta. Eles consideram essa luta de vital significado para a situação em todo o território dos continentes asiático e africano.»

O VICE-PRESIDENTE DA ÍNDIA VISITARÁ A URSS E AS DEMOCRACIAS POPULARES

NOVA DELHI, 21 (AFP) — O vice-presidente da República Indiana, Sarvapalli Radhakrishna irá à União Soviética e provavelmente à China, no mês de junho próximo, — noticiou-se em fonte autorizada. Antes de seguir para Moscou o vice-presidente indiano visitará diversos países europeus, entre os quais a Bélgica, a Tchecoslováquia

e a Polônia. Após a sua estada na Capital Soviética, irá à Bulgária e à Romênia.

O doutor Radhakrishna foi embaixador em Moscou antes de ser vice-presidente da Índia. Recorda-se, por outro lado, que o ministro da Educação da Índia, sr. Maulana Azad, deverá ir à União Soviética no mês de junho próximo.

MENSAGEM DO EX-DIPLOMATA BRITÂNICO

LONDRES, 21 (AFP) — O «Sunday Express» reproduziu um telegrama de 800 palavras que Guy Burgess lhe dirigiu de Moscou. O ex-diplomata britânico salienta a vontade do povo do povo soviético. Essa vontade é tão forte entre as personalidades oficiais como entre o povo, e diferente do que acontece em muitos círculos oficiais de Washington, prossegue Burgess, que salienta o perigo de rearmar os expansionistas alemães, assim

como o que faz correr à paz a ocupação americana de Formosa.

A esse respeito, Guy Burgess denuncia a ação nefasta do «Lobby Chinês» e da extrema-direita republicana no Congresso americano.

Termina com um vibrante apelo para um entendimento entre a URSS e a Grã-Bretanha, e lembra a missão que sir Arthur Nicolson efetuou em 1906, junto ao Governo tsarista, visando um acordo anglo-russo.

Nota de Protesto do Governo Soviético a Turquia

Violação do Espaço Aéreo da URSS Pelos Balões Procedentes Daquele País

PARIS, 21 (AFP) — O sr. Andrei Gromyko, primeiro-ministro das Relações Exteriores da URSS, recebeu ontem o sr. Kemal Karatut, embaixador da Turquia em Moscou, e lhe entregou uma segunda nota relativa à violação do espaço aéreo soviético, por balões procedentes da Turquia, anuncia a Agência Tass.

Nessa segunda nota, que constitui uma resposta à nota turca de 11 de corrente, o governo da URSS chama novamente a atenção do governo da Turquia sobre o fato de que a remessa de tais balões constitui uma grave ameaça à integridade territorial da União Soviética, assim como às regras do direito internacional.

«O governo da URSS diz o documento — propõe ao governo dos Estados Unidos organizar, em Nova Iorque ou Washington, ou com o consentimento dos governos ingles ou francês, em Londres ou Paris, exposições públicas que mostram o material contido por esses balões. Propõe igualmente designar técnicos juntamente a uma tal exposição, capazes de darem as explicações técnicas desejadas.

— «Em vista da URSS dispor de grande número de balões que foram capturados, o governo soviético está pronto a organizar exposições de caráter pacífico entre as nações, traduzindo essas ideias numa linguagem artística sumamente rica, a ponto de se tornar um critério válido não só para apreciar os problemas que o preparam, como para avaliar a sua significação futura.

— «Paz que exigência! Pudera ser mais calida!» Seu temerário vivo registra um dos acontecimentos mais significativos para a paz que foi o apelo de Estocolmo, cuja «branca mensagem» o poeta incita a assinar, porque se trata de um: «Apelo de amor que a ti se destina! O poder de síntese do mais típico e essencial de sua época e o sentido humanista que caracteriza esse poeta mostra-los também em suas participações na renovação do mundo e na defesa dos mais altos valores da humanidade. A ambição do poeta é que não exista um abismo entre sua posição clívica e a força de sua poesia: «Entre o que sou / E o que devia ser / Climo: / Que abismo! / Poesia, estrá-la-gula / Lava-me pelo mês!»

No poema «Genealogia», um verdadeiro ato de fé, se reafirma essa atitude de coerência entre o cidadão e o poeta. Abordando um tema de viva atualidade, o problema da paz universal, o poeta revela sua profunda convicção humanista, sua confiança na possibilidade de convivência pacífica entre as nações, traduzindo essas ideias numa linguagem artística sumamente rica, a ponto de se tornar um critério válido não só para apreciar os problemas que o preparam, como para avaliar a sua significação futura.

— «Paz que exigência! Pudera ser mais calida!» Seu temerário vivo registra um dos acontecimentos mais significativos para a paz que foi o apelo de Estocolmo, cuja «branca mensagem» o poeta incita a assinar, porque se trata de um: «Apelo de amor que a ti se destina! O poder de síntese do mais típico e essencial de sua época e o sentido humanista que caracteriza esse poeta mostra-los também em suas participações na renovação do mundo e na defesa dos mais altos valores da humanidade. A ambição do poeta é que não exista um abismo entre sua posição clívica e a força de sua poesia: «Entre o que sou / E o que devia ser / Climo: / Que abismo! / Poesia, estrá-la-gula / Lava-me pelo mês!»

— «Paz que exigência! Pudera ser mais calida!» Seu temerário vivo registra um dos acontecimentos mais significativos para a paz que foi o apelo de Estocolmo, cuja «branca mensagem» o poeta incita a assinar, porque se trata de um: «Apelo de amor que a ti se destina! O poder de síntese do mais típico e essencial de sua época e o sentido humanista que caracteriza esse poeta mostra-los também em suas participações na renovação do mundo e na defesa dos mais altos valores da humanidade. A ambição do poeta é que não exista um abismo entre sua posição clívica e a força de sua poesia: «Entre o que sou / E o que devia ser / Climo: / Que abismo! / Poesia, estrá-la-gula / Lava-me pelo mês!»

— «Paz que exigência! Pudera ser mais calida!» Seu temerário vivo registra um dos acontecimentos mais significativos para a paz que foi o apelo de Estocolmo, cuja «branca mensagem» o poeta incita a assinar, porque se trata de um: «Apelo de amor que a ti se destina! O poder de síntese do mais típico e essencial de sua época e o sentido humanista que caracteriza esse poeta mostra-los também em suas participações na renovação do mundo e na defesa dos mais altos valores da humanidade. A ambição do poeta é que não exista um abismo entre sua posição clívica e a força de sua poesia: «Entre o que sou / E o que devia ser / Climo: / Que abismo! / Poesia, estrá-la-gula / Lava-me pelo mês!»

— «Paz que exigência! Pudera ser mais calida!» Seu temerário vivo registra um dos acontecimentos mais significativos para a paz que foi o apelo de Estocolmo, cuja «branca mensagem» o poeta incita a assinar, porque se trata de um: «Apelo de amor que a ti se destina! O poder de síntese do mais típico e essencial de sua época e o sentido humanista que caracteriza esse poeta mostra-los também em suas participações na renovação do mundo e na defesa dos mais altos valores da humanidade. A ambição do poeta é que não exista um abismo entre sua posição clívica e a força de sua poesia: «Entre o que sou / E o que devia ser / Climo: / Que abismo! / Poesia, estrá-la-gula / Lava-me pelo mês!»

— «Paz que exigência! Pudera ser mais calida!» Seu temerário vivo registra um dos acontecimentos mais significativos para a paz que foi o apelo de Estocolmo, cuja «branca mensagem

Cr \$ 1.400,00 Para Mr. E. Winstanley Para os Operários: Cr \$ 92,24 Por Dia



Cercando o repórter moradores da Ladeira do Otaviano falam dos seus problemas e as lutas em que se empunharam para solucioná-los.



Subir este morro com uma lata dágua na cabeça é um dos martírios que os moradores querem elminar para sempre. Uniram-se no Centro Pró-Melhoramentos da Ladeira do Otaviano e vão lutar por melhores dias.

Ladeira do Otaviano, a Rua Que a Prefeitura Não Quer

Estamos no Morro dos Macacos. A escalaada difícil e perigosa foi feita pela Ladeira do Otaviano, nas proximidades da Praça 7, coração de Vila Isabel.

Na Ladeira do Otaviano moram aproximadamente três mil pessoas, das mais diferentes profissões. Tâmas pobres, percebendo pequenos salários. Ninguém está satisfeito e as queixas pelo abandono em que vivem os gerais e aumentam de acordo com o andar de cada escadaria. São tâmas procedentes pois constam, vendo e sentindo, as dificuldades dos homens, mulheres e crianças que ali residem.

TRADICAO DE LUTA

Embora abrigando um número pequeno de moradores, a Ladeira do Otaviano apresenta um belo pâsso de lutâas, através das quais foram conquistados alguns dos benefícios reivindicados. O principal foi a instalação de rede elétrica, conseguida mediante intercessão direta dos interessados junto ao Departamento Nacional de Iluminação, em vista da Light se ter negado a atender as solicitações que nesse sentido lhe foram encaminhadas. A única bica dágua existente na Ladeira, a meio caminho do cume do morro, também foi uma conquista dos moradores, que a obtiveram em março de 1954.

A HISTÓRIA DE UM PROCESSO QUE LEVOU QUATRO ANOS PARA CHEGAR AO GABINETE DO PREFEITO — AS LUTAS DOS MORADORES POR MELHORAMENTOS — FUNDADO, DOMINGO ÚLTIMO, O CENTRO PRÓ-MELHORAMENTOS DA LADEIRA DO OTAVIANO

APELO AOS VEREADORES E AO PREFEITO

Justamente com o fornecimento da água, a construção de escadarias e galerias de água e esgotos são os benefícios mais reclamados pelos moradores da Ladeira do Otaviano. Em maio de 1954 o vereador Faim Pedro, a pedido dos moradores apresentou indicação ao plenário, solicitando a concessão de verbas de mil e quinhentos contos para o despesa com essas obras. Não foi aprovada. E' uma velha técnica dos prefeitos nomeados que, para não se verem forçados a calejar ruas de um bairro, instalar luz ou telefone, construir escolas e postos médicos, preferem não fazer a cobrança de impostos entre os moradores, tirar a rua do mapa da cidade. Esta situação seria impossível com um prefeito eleito, pois este teria de assumir compromissos com o povo.

e ao prefeito da cidade no sentido de ser o processo desenterrado e as obras reivindicadas construídas com a necessária urgência.

AGUA, O ETERNO PROBLEMA

Como todo carioca, o morador da Ladeira do Otaviano está privado de escola para seus filhos e assistência médica para os doentes. Pedem porém que no menor fornecam água para a única bica existente no alto do morro, que esta séca há mais de um mês. As necessidades de alguns são precariamente atendidas com a canalização de pequenas nascentes captadas na própria rocha e depositadas em caixas construídas com dívidas por "sua" José, um operário português, o mais antigo morador do morro. A maioria, entretanto, o único recurso que encontra é descer a ladeira e buscar água a quase um quilômetro de distância. Só quem conhece a ladeira sabe de ter uma idéia do sacrifício que representa subi-la com um peso de 20 quilos na cabeça...

FUNDADO O CENTRO PRO-MELHORAMENTOS

Os moradores decidiram iniciar uma campanha por melhoria de vida da coletividade. Domingo passado foi fundado o Centro Pró-Melhoramentos da Ladeira do Otaviano que, neste dia, se reunirá para debater previdências a tomar para obter água, esgotos, galerias pluviais e, principalmente, a oficialização dessa parte do Rio que a Prefeitura temia em ignorar.

FUNDADO O CENTRO PRO-MELHORAMENTOS

Os moradores decidiram iniciar uma campanha por melhoria de vida da coletividade. Domingo passado foi fundado o Centro Pró-Melhoramentos da Ladeira do Otaviano que, neste dia, se reunirá para debater previdências a tomar para obter água, esgotos, galerias pluviais e, principalmente, a oficialização dessa parte do Rio que a Prefeitura temia em ignorar.

AUMENTO IMEDIATO

Em resumo, aquilo estabelece que as médias salariais nas maiores empresas da indústria de moinhos, massas e biscoitos do Distrito Federal: Moinho Inglês — Cr \$ 129,07; Moinho Fluminense — Cr \$ 113,79; Moinho Inglês (Massas) — Cr \$ 86,79; Biscoitos Aymoré — Cr \$ 72,10; Moinho Guanabara — Cr \$ 92,90 e Fábrica Lux — Cr \$ 92,24. A média simples para a indústria é de Cr \$ 92,24 por dia, apenas 15,3% mais que o salário-mínimo instituído em julho de 1954.

Por tudo isto é que o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos, Waldemiro Luis da Silva, declarou à IMPRENSA POPULAR:

— Nós ganhamos muito pouco como se vê. Como é que pode um chefe de família viver com um salário inferior a 100 cruzamentos por dia? Por isso mesmo é que lado de nossa campanha por melhores salários, estamos dando integral apoio à luta nacional pela elevação, em 80%, das bases atuais do salário-mínimo, pelo conselhamento dos preços. Só assim podemos melhorar um pouco nossa afluente situação.

— Nós ganhamos muito pouco como se vê. Como é que pode um chefe de família viver com um salário inferior a 100 cruzamentos por dia? Por isso mesmo é que lado de nossa campanha por melhores salários, estamos dando integral apoio à luta nacional pela elevação, em 80%, das bases atuais do salário-mínimo, pelo conselhamento dos preços. Só assim podemos melhorar um pouco nossa afluente situação.

EU TAMBÉM MUEDE...

Sabon La Bella Sandra — Indústria Brasileira A venda nas perfumarias: LOPES E CARNEIRO e suas casas Slopers. Hermany Bozin e Faulhaber.

Reis e Figueiredo Alves. Este último fez uso da palavra, sendo demoradamente aplaudido.

O vice-presidente da República, sr. João Goulart, ao ser abraçado pelos dirigentes da Legião, Lauro Melo e Israel Petrosa, deu ouviu a afirmação de que os Clubes já prosseguiriam funcionando. Disse, então, o sr. João Goulart: «Continuem firmes».

Continuem Firmes" — Diz João Goulart aos Clubes J-J

As almoças de confraternização dos convencionais do PTB, realizado domingo último, na Churrascaria Gaucho, estiveram presentes vários membros da Legião Democrática dos Clubes J-J entre os quais o presidente e o secretário geral dessa entidade, respectivamente sr. Luiz Correia e pintor Israel Petrosa, e os líderes sindicais Lauro Melo, Sebastião dos

Reis e Figueiredo Alves. Este último fez uso da palavra, sendo demoradamente aplaudido.

O vice-presidente da República, sr. João Goulart, ao ser abraçado pelos dirigentes da Legião, Lauro Melo e Israel Petrosa, deu ouviu a afirmação de que os Clubes já prosseguiriam funcionando. Disse, então, o sr. João Goulart: «Continuem firmes».

Camsus-esporte, Blusões, Roupas brancas. Artigos de Cama e mesa a preços que sómente quem fabrica pode render.

Fábrica Confiança do Brasil R. da Carioca, 87 - Próximo a Pça. Tiradentes

E BAIXISSIMA A MÉDIA DE SALÁRIOS NAS INDÚSTRIAS DE MOINHOS, MASSAS E BISCOITOS DO DISTRITO FEDERAL — DADOS DAS FOLHAS DE PAGAMENTO DE TODAS AS EMPRESAS — NA FÁBRICA LUX A MÉDIA SALARIAL DIÁRIA É DE CR \$ 58,80, MUITO INFERIOR AO SALÁRIO-MÍNIMO — QUANDO OS NÚMEROS REVELAM O QUE AS EMPRESAS TENTAM ESCONDER — PARTICIPAM ATIVAMENTE DA LUTA POR 80% DE AUMENTO NO SALÁRIO-MÍNIMO

(Reportagem de Boris NICOLAEWSKY)

SEGUNDO as guias de recolhimento do Imposto Sindical no ano de 1955, a média de salários vigentes nas indústrias de moinhos, massas alimentícias do Distrito Federal era de Cr \$ 92,24 diários por trabalhador, pouco superior ao salário-mínimo de Cr \$ 92,00. Estas guias foram feitas de acordo com as folhas de pagamento do mês de março de 1955, quase um ano após a vigência do

recolhimento do Moinho Inglês não figura apenas os operários, mas também os dirigentes de empresas, os técnicos, encarregados e funcionários por isso a média de salários é superior ao salário-mínimo de Cr \$ 92,00. Consultando qualquer estatística honesta ou fazendo uma simples comparação de preços entre julho de 1955 e março de 1955.

Os moradores da Ladeira do Otaviano falam dos seus problemas e as lutas em que se empunharam para solucioná-los.

FÁBRICA POR FÁBRICA

Vejamos as médias de salários em 1955, elaboradas por fábricas. No Moinho Inglês, estes de março, descontaram o Imposto Sindical 664 empregados, em um montante de Cr \$ 84.706,30, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado. Sabese que o desconto do Imposto Sindical é de um dia de salário. Na relação de

recolhimento da Moinho Inglês não figura apenas os operários, mas também os dirigentes de empresas, os técnicos, encarregados e funcionários por isso a média de salários é superior ao salário-mínimo de Cr \$ 92,00. Consultando qualquer estatística honesta ou fazendo uma simples comparação de preços entre julho de 1955 e março de 1955.

Os moradores da Ladeira do Otaviano falam dos seus problemas e as lutas em que se empunharam para solucioná-los.

MR. EDWARD WINSTANLEY

1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

Mr. Edward Winstanley: 1.391 cruzeiros diários; mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; mr. James Andrew Merson Merson Dunlop, 673 cruzeiros; mr. David Crocker Bartham, 231 cruzeiros, o que dá um salário médio de Cr \$ 129,07 diários, por empregado.

<p

Cr\$ 157.000,00: Ação Judicial do Fluminense Contra o Meia Didi

NOTICIARIO

O CASO Didi-Fluminense se entrou em nova fase, assumindo aspectos muito mais sério que um simples litígio para a reforma de um contrato. O grande tricampeão de vez com o jogador, seu entrada temente na justiça de uma ação ordinária contra Didi para exigir do jogador o pagamento da importância de Cr\$ 157.029,50, da qual se dirá credor. A ação foi distribuída na Corregedoria, recebendo o número 6.739, tendo o Fluminense pedido, inclusive, ação executiva de penhora caso Didi se recuse a pagar a dívida. Com este rumo imprevisível que tomou o caso, Didi, parece impossível uma futura reconciliação do jogador com o clube. Didi não ficará mais nas Laranjeiras, e para mudar de clube terá que contar com uma alteração na atitude até então tomada pelas dirigentes das Laranjeiras, qual a de não ceder o passe de forma alguma.

O VICE-PRESIDENTE dos interesses profissionais do Vasco da Gama, sr. Antônio Soares Calçada, declarou temente à imprensa que o clube cruzmaltino não poderá participar do Rio-São Paulo, desde que assumiu compromissos para jogar no Exterior.

OS JOGADORES do Vasco articularam de um indivíduo na manhã de ontem, comandados por Flávio Costa. Vava esteve em ação. Hoje, os vascaínos treinam em conjunto.

SR. JORGE CHAMAS, representante do Santos, apresentará hoje uma última proposta ao Fluminense para a compra do passe de Didi.

O JOGADOR Mirim esteve, ontem, na sede do Vasco da Gama e assinou a rescisão do contrato. Na ocasião, o jogador recebeu a importância de seis mil cruzeiros, correspondente a trinta e seis que tinha no clube.

O TÉCNICO Martin Francisco aniversariou ontem. Jogadores e dirigentes da América tributaram-lhe homenagens da sede do clube.

DIRIGENTES do Vasco da Gama, em conversa com o sr. Jorge Chamas, do Santos, manifestaram interesse na contratação dos jogadores Alvaro e Formiga. O dirigente santista declarou, na oportunidade, que os jogadores custariam no mínimo 1 milhão de cruzeiros cada um.

GANHE
MAIS

Pijamas Duvers a Cr\$ 120,00; Camburias, Cr\$ 120,00; Cetim, Cr\$ 180,00; Crs 220,00; Crs 300,00. Cortes de linho nacional a Cr\$ 320,00 e puro linho Cr\$ 650,00. AMAURY, Rua da Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril. Atendemos pessoalmente.

BALANÇO DO ESPORTE HUNGARO ANTE AS PRÓXIMAS OLIMPIADAS EM 9 CAMPEONATOS MUNDIAIS ONZE PRIMEIROS LUGARES

Impressionante a Vitória Dos Atletas Húngaros em Todos os Ramos de Esporte — 15 Recordes Mundiais Melhorados, 19 Europeus e 302 Nacionais — A Razão Dos Exitos — O Que Falta Ainda

BUDAPEST, 21 (Correspondência especial) — Os desportistas húngaros tiveram um ano abundante em êxitos. 1955 esteve pleno, novamente, de acontecimentos esportivos; transformaram as competições nacionais e internacionais e ainda os habituais campeonatos. Ademais o ano foi também uma prova para a Olímpiada de Melbourne. O balanço é bom: os desportistas húngaros conseguiram em nove campeonatos mundiais 11 primeiros, 3 segundo, 12 terceiros, 4 quartos e cinco quinto lugares.

AS VITÓRIAS

Os esgrimistas participaram de quase vinte concursos internacionais e só em Roma, em uma competição de mais de 400 concorrentes de 32 países, conquistaram cinco títulos de campeão mundial. O notável de desenvolvimento atlético esteve demonstrado no campeo-

res, conquistando, ademais três campeonatos europeus e diversas colocações valiosas. Os desportistas húngaros melhoraram em 1955, 15 recordes mundiais, 19 europeus e 302 nacionais.

OS CORREDORES HUNGAROS

No ano de 1955 enriqueceu-se a história do atletismo húngaro com um novo título. Todo o mundo do esporte está surpreendido com o rápido desenvolvimento dos corredores húngaros. Sandor

húngara e no número par do campeonato europeu, organizado na pista de gelo artificial de Budapeste, ganharam competidores húngaros (László Nagy e Mária Nagy). E com a vitória, retornou a sua pátria Miklós Kovács, do campeonato europeu de tiro ao alvo.

CRÍTICA

Os êxitos dos desportistas competidores se apóiam em bases firmes. O resultado extraordinariamente digno da atuação do ano desportivo de 1955 é que se chegou a uma mudança no esporte de massa. A «Spartakiada» camponesa atraiu a 70.000 jovens aos campos de esporte. Saíram muito bem as festas esportivas dos sindicatos, nas quais participaram cerca de 150.000 atletas. Foi calculado em 100.000 o número dos que no Encontro Mundial Juvenil de Varsóvia ganharam nos concursos lindas insígnias do esporte.

Entretanto, as novas massas desportivas não podem desconhecer o fato de que não é em todos os ramos do esporte que se está bem. Por trás dos competidores de primeira linha não dispomos de uma reserva correspondente. E bem sabido que no atletismo as reservas ficam muito atrás dos melhores e a retirada inesperada de um competidor titular provoca muitas dificuldades. Sucedeu o notório que a formação da equipe selecionada de futebol causava muitas preocupações e na carreira de 10.000 metros de competição atlética participou um atleta sem o necessário adestramento para a prova.

O FUTEBOL

Os amigos do esporte acompanharam, naturalmente, este ano, também com o maior interesse, a atuação dos futebolistas magiaros, selecionados satisfeitos as esperanças e terminou invicto na temporada, tendo vencido



Os mais conhecidos jornais esportivos do mundo elegeram Sandor Illaros o melhor desportista do ano

EDUCAÇÃO, MORAL E POLÍTICA

Não se pode deixar sem comentários, tampouco, outros fenômenos ingratos da vida desportiva... é, todavia, bastante frequente a incompreensível ignorância que prejudica sempre o esporte das massas. Nada se pode reclamar dos desportistas no que diz respeito aos programas, concursos e competições internacionais.

A OLIMPIADA

Toda a sociedade esportiva espera agora que todos aqueles que foram encarregados da direção do esporte aproveitem as favoráveis condições criadas pelo governo e o trabalho, assim, para que o ano seja mais rico em êxitos. Que seja no esporte mais gente e que tremule a bandeira húngara no mastro das competições internacionais.



Os corredores húngaros enriqueceram a história do atletismo com um novo título

PAN-AMERICANO

Estrearia o Brasil Contra o Chile

MÉXICO, 21 (APF) — Peleia manhã de ontem os brasileiros deixaram a concentração do Hotel para o primeiro treino de conjunto. Como o estádio nacional, onde se realizará o certame pan-americano, está em obras, o treino foi realizado no Estádio do Universitário. ESTRANHAM A ALTITUDE

Os jogadores brasileiros fizeram uma longa viagem e mostram ainda sintomas de falta de adaptação e altitude, a prática durou apenas 25 minutos, com empate de um a um. Alguns atletas mostraram-se com falta de ambiculação, como zumbidos nos ouvidos, mucosidades nas narinas. Nas sexta-feira a seleção brasileira fará um treino com tempo restrito, pois o técnico e o médico esperam que nessa data os jogadores já estejam em boas condições.

OS JOGOS

A Federação Mexicana de Futebol organizou um programa para o campeonato,

estreando o Brasil dia 23 contra o Chile, e encerrando a competição dia 18 de março, contra a Argentina. A delegação brasileira, porém, deseja que o primeiro jogo seja contra o Peru, o segundo contra a Costa Rica. O ponto de vista do Brasil será debatido no Congresso Pan-Americano que se efetuará dia 23, quando será estabelecido o programa definitivo.

Os jogos realizados nos domingos terão inicio ao meio-dia (15 horas no Brasil), e nos demais dias, terças e quintas, começarão às 19 horas (22 horas no Brasil).

PIRILÓ NO COMANDO

Estréia o Fluminense

PIRILÓ DIRIGIRÁ O TRICOLOR CONTRA SEU ANTIGO CLUBE

O FLUMINENSE se apresentará hoje à noite pela primeira vez no terceiro turno enfrentando o Botafogo, no Maracanã, e Silvio Piriló estreará na dire-

ção técnica do Fluminense justamente contra o seu clube. Se por isso o jôgo despartaria o interesse do público se não fosse a categoria das duas equipes.

AS POSSIBILIDADES

Não se pode fazer um juízo seguro da equipe tricolor. A última atuação do Fluminense foi brilhante. Desde a vitória contra o Vasco o quadro não voltou ao gramado. Houve algumas modificações nas laterais. Piriló assumiu o comando da equipe que estava sob a orientação de Gracim. Logo, após, surgiu o "case" Didi, ficando o tricolor impossibilitado de contar com o atacante. Não há dúvida que a ausência de Didi representa um sério desfalque. Piriló preparou o jovem Valdemar, que terá a incumbência de "armar" o fôrum. Outra alteração no quadro se verificará na segunda divisão. Silvão Vitor entrando Batatas, que terá uma surpresa.

Já no Botafogo, Gentil Cardoso preferiu manter o mesmo quadro que vinha jogando só o comando de Silvio Piriló. O novo presidente rubro-anil considerou satisfatório a produção dos jogadores leopoldinenses frente ao Vasco, e espera para hoje um melhor rendimento.

OS QUADROS

Salvo alterações de última hora, as equipes formarão assim:

FLUMINENSE — Jairô, Cacá e Pinheiro; Batatas, Cleóvis e Bassu; Telê, Robinson, Valdo, Valdemar e Escurinho.

BOTAFOGO — Júlio, Babi e Gonçalo; Décio, Pancho e Paulo; Milton, Geraldo, Valter Prado, Jair e Nilo.

O inicio do prêlio será às 21:30 horas.

PILULAS

COMO anunciamos, o Fluminense decidiu não abrir mão do passe de Didi, prejudicando assim a carreira do jogador e talvez mesmo contribuindo para um sério desfalque na seleção brasileira. O diretor Adolfo Marques já veio aos jornais reiterando o propósito da diretoria tricolor em não vender o passe de Didi. Considera o clube que negociação com o tricolor é impossível de concretar com o atacante. Não há dúvida que a ausência de Didi representa um sério desfalque. Piriló preparou o jovem Valdemar, que terá a incumbência de "armar" o fôrum. Outra alteração no quadro se verificará na segunda divisão. Silvão Vitor entrando Batatas, que terá uma surpresa.

Já no Botafogo, Gentil Cardoso preferiu manter o mesmo quadro que vinha jogando só o comando de Silvio Piriló. O novo presidente rubro-anil considerou satisfatório a produção dos jogadores leopoldinenses frente ao Vasco, e espera para hoje um melhor rendimento.

GOLEADAS

A COISA mais interessante são as crônicas internacionais dos jornais cariocas desta semana. Os cariocas cronistas afirmam que se aproxima o fim da hegemonia dos húngaros no futebol. Só porque a seleção, que desde a Copa do Mundo de 1954 vinha vencendo todos os adversários que se lhe antepunham, perdeu domingo última para os turcos por 3 x 1.

Positivamente, os homens da crônica internacional querem desbanhar o Sana Khan...

do Norte e conquistou o empate, aos 20 minutos, com um belo tento de Miro. Ao término do primeiro tempo já

ESTREOU GOLEANDO O ESTRELA DO NORTE

Sensacional feito assinado pelo Estrela do Norte, no domingo passado, na peleja que disputou frente ao aguerrido quadro do Gavião F. C., do Realengo. Aquela clube estreava nos gramados suburbanos e, não obstante, conquistou expressiva vitória, superando seu contendor pela alta contagem de 5x1.

No inicio da peleja, rápidos e bem armados, os jogadores do Gavião apareceram melhor no gramado e abriram a contagem em menos de dez minutos de jogo. Entretanto, reagiu o Estrela

Empataram Boa Vista e Onze Calibrina

Um empate de 1 x 1 foi o resultado final da peleja disputada, no último domingo, pelas equipes do Boa Vista e do Onze Calibrina, que teve por local o campo do primeiro clube. Foi um bom resultado, desde que o equilíbrio andou sempre presente nas ações, não obstante o obstinado empenho revelado pelos dois contendores em levar a melhor no marcador.

As duas equipes disputaram o jogo assim consti-

TORNEIO "CONFRATERNIZAÇÃO"

Conforme já foi amplamente noticiado, as Ligas Amadoras da Zona Sul e de Honório Gurgel, acertaram há algum tempo a realização de um grande torneio reunindo os clubes filiados às duas entidades, o qual será realizado sob os auspícios da IMPRENSA POPULAR. O regulamento do torneio

Empataram Boa Vista e Onze Calibrina

do Norte e conquistou o empate, aos 20 minutos, com um belo tento de Miro. Ao término do primeiro tempo já

ESTREOU GOLEANDO O ESTRELA DO NORTE

do Norte e conquistou o empate, aos 20 minutos, com um belo tento de Miro. Ao término do primeiro tempo já

ESTREOU GOLEANDO O ESTRELA DO NORTE

do Norte e conquistou o empate, aos 20 minutos, com um belo tento de Miro. Ao término do primeiro tempo já

ESTREOU GOLEANDO O ESTRELA DO NORTE

do Norte e conquistou o empate, aos 20 minutos, com um belo tento de Miro. Ao término do primeiro tempo já

ESTREOU GOLEANDO O ESTRELA DO NORTE

do Norte e conquistou o empate, aos 20 minutos, com um belo tento de Miro. Ao término do primeiro tempo já

ESTREOU GOLEANDO O ESTRELA DO NORTE

do Norte e conquistou o empate, aos 20 minutos, com um belo tento de Miro. Ao término do primeiro tempo já

ESTREOU GOLEANDO O ESTRELA DO NORTE

do Norte e conquistou o empate, aos 20 minutos, com um belo tento de Miro. Ao término do primeiro tempo já

ESTREOU GOLEANDO O ESTRELA DO NORTE

do Norte e conquistou o empate, aos 20 minutos, com um belo tento de Miro. Ao término do primeiro tempo já

ESTREOU GOLEANDO O ESTRELA DO NORTE

do Norte e conquistou o empate, aos 20 minutos, com um belo tento de Miro. Ao término do primeiro tempo já

ESTREOU GOLEANDO O ESTRELA DO NORTE

do Norte e conquistou o empate, aos 20 minutos, com um belo tento de Miro. Ao término do primeiro tempo já

ESTREOU GOLEANDO O ESTRELA DO NORTE

do Norte e conquistou o empate, aos 20 minutos, com um belo tento de Miro. Ao término do primeiro tempo já

ESTREOU GOLEANDO O ESTRELA DO NORTE

do Norte e conquistou o empate, aos 20 minutos, com um belo tento de Miro. Ao término do primeiro tempo já

ESTREOU GOLEANDO O ESTRELA DO NORTE

do Norte e conquistou o empate, aos 20 minutos, com um belo tento de Miro. Ao término do primeiro tempo já

ESTREOU GOLEANDO O

DISCUTIDO NA CÂMARA O PROBLEMA DA ANISTIA

INFORME DE BULGANIN AO XX CONGRESSO DO P.C.U.S.

Tem a URSS Condições Para Garantir o Sucesso do VI Plano Qüinqüenal



Para o Período de 1956-60 Está Previsto um Aumento de 70% Para os Meios de Produção e de 60% Para os Bens de Consumo — A Renda da URSS Será Elevada de 60% e os Salários, de 30% — Acentuou Bulgáin: «Alguns Elementos do Mundo Capitalista Acharam o Nossa Plano Desagradável, Mas Efectivo, Devendo Tirar Dêle as Conclusões Práticas

Quanto às Relações Com a URSS — Importante Intervenção de Vorochilov

MOSCOW, 21 (AFP) — Apresentou hoje o seu informe o marechal Bulgáin. A renda da URSS, é dito nesse informe, deverá aumentar de 60%, e os salários reais do operário, de 30%.

O presidente Bulgáin faz uma aprofundada análise das diretrizes do sexto plano quinquenal.

Frissou, no conjunto, que o objetivo do plano é, antes de tudo, alcançar e ultrapassar os países capitalistas

mais evoluídos, quanto à produção por habitantes.

Para o período de 1956-60, está previsto um aumento de 70% para os meios de produção e de 60% para os bens de consumo.

A realização desse plano, disse Bulgáin, deverá elevar a produção anual soviética a 63 milhões de toneladas de aço fundido, 593 milhões de toneladas de carvão, 135 milhões de toneladas de petróleo e 320 bilhões de kilowatts-hora de energia

elétrica. Está sendo projetado um quebra-gelos atômico.

A produção anual de produtos de algodão, de lã e de calçados será aumentada, bem como a do açúcar, da carne e da manteiga.

Será imprimido um esforço para a fabricação das estações de rádio, de televisão, de geladeiras, máquinas de lavar e de costurar.

(Conclui na 4.ª página)

Ampliando as Conquistas Democráticas, o Governo Ganhará o Apoio Popular Necessário à Luta Contra os Trustes e o Golpismo Agora Rearticulado — Muito Inflamado, o Udenista Adauto Cardoso Toma a Defesa do Vice-Presidente Americano Mr. Nixon

FOI lida, no Palácio Tiradentes, pelo sr. Brusco Mendonça, emérito moçan da Câmara Municipal de Rolândia, no Paraná, a favor da anistia aos perseguidos políticos. A moção é dirigida ao presidente da República, à Câmara Federal e ao Senado.

Apoiando os termos desse documento, o senhor Brusco Mendonça argumentou que as conquistas democráticas

ficasian desfalcadas em nosso país, enquanto houvesse democratas condenados ou processados por atividades políticas.

POSIÇÃO DO GOVERNO

O governo, disse o orador, sofre pressão dos trustes imperialistas. Surgem no Amazonas focos de insubordinação, logo acompanhados de entrevistas de cunho golpista e entregista. O governo

precisa de apoio do po-

vo para lutar contra a pressão dos trustes, que ameaçam de tudo coletar o nosso território e combater as operações vitoriosas já obtidas nesse terreno, através de política de monopólio.

DENUNCIA

As atividades golpistas agora recomendadas trazem a guerra dos trustes. Ainda recentemente o subsecretário

(Conclui na 4.ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1956 ★ N.º 1.411

JÁ APROVADA A URGÊNCIA

VOTAÇÃO RÁPIDA DA CLASSIFICAÇÃO COM SUBSTITUTIVO ÚNICO NO SENADO



Os srs. Lício Hauer, Edgard Leite Ferreira, Luiz Felipe, Casuar Maranhão e outros diretores da UNSP ou de entidades e suas filiadas, tiveram ontem mais um dia de trabalho intenso. Na gravação, vemos o sr. Lício Hauer, de volta do Catete, atendendo a jornalistas e radialistas



Esperada a Aprovação do Plano em Duas ou Três Sessões do Monarco — 48 Horas Para o DASP Terminar Seu Trabalho de Colaboração Com a UNSP — Acordo Nos Pontos Principais — Serviço de Informações à Disposição de Todo o Funcionalismo no 14º Andar do Edifício São Bento

TERAM um dia muito agitado, ontem, os diretores da UNSP, o que tornou absolutamente impossível a ida do sr. Lício Hauer a São Paulo, conforme estava programado. No Catete, o presidente da UNSP avisou-se com o chefe da Casa Civil do presidente da República, sr. Alvaro Lins e com o diretor do DASP, sr. Guilherme Aragão. Foram trocadas idéias em torno da mais urgente conquista do plano de classificação, dentro de um critério justo e

atendendo, principalmente, à situação daqueles funcionários de menos elevada categoria, que são os que mais sofrem as consequências de dificuldades econômicas.

TRABALHO COMUM

Os srs. Alvaro Lins, Lício Hauer e Guilherme Aragão fizeram propositos confrontos do trabalho da UNSP com os dados do DASP, tudo baseado no trabalho da Câmara e principalmente na tabela Chagas Freitas.

Estabeleceu-se acordo em princípio sobre os seguintes vencimentos, correspondentes aos diversos níveis:

18, 17.000,00; 17, 15.500,00; 16, 14.500,00; 15, 13.000,00; 14, 11.500,00; 13, 10.500,00; 12, 9.500,00; 11, 8.500,00; 10, 7.500,00; 9, 7.000,00; 8, 6.500,00; 7, 6.000,00; 6, 5.500,00; 5, 5.000,00; 4, 4.500,00; 3, 4.000,00; 2, 3.500,00; 1, 3.000,00 e Esp. 2.400,00.

PARIDADE COM O SALÁRIO-MÍNIMO

Segundo o trabalho da UNSP os níveis mais baixos serão equiparados ao salário-mínimo logo que a projeção da majoração desses salários entre em vigor.

BOA VONTADE

Num rápido encontro que tivemos ontem com o sr. Lício Hauer, depois de seu regresso do Catete, o presidente da UNSP manifestou a

impressão de que o sr. Juscelino Kubitschek venha agradecer ao caso da classificação com boa vontade. Foi, por exemplo, da sua iniciativa determinar ao diretor do DASP que passasse a agir em colaboração com a entidade máxima dos servidores públicos e outras organizações interessadas no caso. O

(Conclui na 4.ª página)

DESPERTA O ENTUSIASMO POPULAR O II CONGRESSO PRÓ-AUTONOMIA

Várias Comissões Ontem na Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia, a Instalar-se na Segunda Quinzena de Março — Sindicatos Visitados Pela Comissão Executiva

A possível adocção, no que se refere ao problema do transporte da cidade, do sistema de bondes fechados e de ônibus elétricos repercutiu, ontem, na Comissão

Executiva do Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca através das várias comissões de moradores de bairros e de motoristas que ali foram expressar suas opiniões.

Numa demonstração entusiástica do interesse que começa a despertar aquele encontro, procuraram a Secretaria do Congresso, instalada na sala 910 do Anexo da Câmara de Vereadores, comissões de moradores de Santa Teresa, Realengo, Tijuca e, ainda, uma comissão de motoristas, todas elas unâmes em apoiar a iniciativa que irá permitir o debate do problema dos transportes e para também narrar aspectos dessa questão.

(Conclui na 4.ª página)

O PAN-AMERICANO DE FUTEBOL

MEXICO, 21 (AFP) — O calendário dos encontros do campeonato pan-americano de futebol já foi estabelecido.

Segundo o projeto atual, o Brasil enfrentará o Chile dia 28 do corrente, Costa Rica dia 6 de março; México dia 11; Peru dia 13; Argentina dia 18. O jogo Brasil

x Argentina encerraria dignamente a série de encontros que, durante três semanas, ocuparão a atenção de todos os torcedores do continente.



Flagrante da grande assembléa conjunta dos marítimos, ontem, realizada, no Sindicato dos Motoristas

AUMENTO IMEDIATO E EQUIPARAÇÃO DE SALÁRIOS

Grande Assembléa Conjunta de Marítimos, Ontem, no Sindicato Dos Motoristas — Benefícios Também aos Particulares, Quando Vier o Plano de Reclasseificação de Cargos — «Estamos Aqui Para Unir a Corporação Marítima» — Milhares de Assinaturas Pela Necessidade de Álvaro de Souza Para Presidente do IAPM

MILHARES de marítimos, reunidos ontem em grande assembléa conjunta, na sede do Sindicato dos Motoristas, resolvem exigir, como condição para aceitarem o acordo de aumento, firmado com os armadores e que não chegou a ser posto em vigor, a equiparação dos salários dos que trabalham em empresas particulares aos dos que trabalham em empresas autárquicas aumentados em conse-

quência do Plano de Reclasseificação de Cargos.

Nesse sentido fizeram sentir ao sr. Ildebrando Biaglia, diretor do DNT, presente na ocasião, que aguar-

dam o inicio do pagamento

do aumento de salários com anuidade por força de uma

de suas cláusulas. Diantem

porém, de explicações do di-

mente, considerou o acordo, firmado com os armadores

anulado por força de uma

de suas cláusulas. Diantem

porém, de explicações do di-

(Conclui na 4.ª página)

FEDERAÇÕES E CONFEDERAÇÕES NA LUTA PELO SALÁRIO-MÍNIMO

Os Dirigentes Sindicais Ontem Reunidos Estudaram Como Intensificar a Campanha — Diversas Reuniões Nos Sindicatos Essa Semana e Nova Assembléa Conjunta no Dia 2

GRANDE número de dirigentes sindicais reunidos ontem sob o patrocínio da Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais para estudar as bases da campanha pelo novo salário-mínimo.

Presidiu a reunião o sr.

Figueiredo Alves, presidente

da Federação dos Trabalhadores na Indústria Gráfica,

tomando assento na

mesa diretora dos trabalhadores

também os srs. Edgar Car-

Silvão, Manoel da

Silva, José Jaime Gomes,

Europides Aires de Castro,

Plínio Alves, Coutinho Hale,

(Conclui na 4.ª página)



Flagrante da reunião de ontem dos trabalhadores envolvidos na campanha pela elevação do salário-mínimo